

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM PANORAMA GERAL DAS PUBLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO DO BRASIL NO ANO DE 2015

Mary Jécksam da Conceição Oliveira¹;
Juliana Gomes da Silva².

¹Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE;

²Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE
maryjecksam@gmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é o termo utilizado para definir um distúrbio de desenvolvimento complexo, o autismo é definido por dificuldades em várias áreas. O diagnóstico do autismo é, sobretudo, clínico e a avaliação de indivíduos autistas requer uma equipe disciplinar e o uso de escalas objetivas (GADIA; TUCHMAN; ROTTA, 2004, p. 586). A partir dessa realidade compreendemos que a temática aqui referida tem desencadeado a necessidade de aprofundamento das discussões, pois esse debate tem adentrado há vários ambientes de forma que a escola, também tem vivenciado desafios causando inquietações nos sujeitos que a compõe. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo construir um panorama sobre os estudos referente ao Transtorno Espectro Autista desenvolvidos no presente ano a fim de elucidar as discussões atuais.

METODOLOGIA: Como procedimento metodológico foi realizado uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico com foco nas publicações do Brasil, com idioma português, a fim de identificar as temáticas discutidas no ano de 2015. Para tanto efetuamos uma busca com os descritores TEA e Educação na base de dados do Scielo e do Google Acadêmico, onde foi possível identificar dois estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os estudos de teses e dissertações encontradas trazem temáticas distintas e conforme nosso foco foram publicados no corrente ano. Esses trazem as seguintes temáticas: Avaliação dos Efeitos de Programas de Intervenção de Atividade Física em Indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (LOURENÇO; ESTEVES; CORREDEIRA; SEABRA, 2014); Comportamentos de Crianças do Espectro do Autismo com seus Pares no Contexto de Educação Musical (NASCIMENTO; ZANON; BOSA; NOBRE; JÚNIOR; SILVA, 2014). A partir de leitura prévia dos textos, analisamos a constituição dos trabalhos. No primeiro estudo o principal objetivo é reunir os estudos mais relevantes que foram realizados nos últimos anos no âmbito da atividade física em pessoas com (TEA) e retirar as conclusões acerca dos mesmos. Os resultados mostraram que os programas de intervenção revelaram melhorias significativas, mostrando as potencialidades do exercício em pessoas com TEA. O segundo estudo busca investigar os benefícios da educação musical no desenvolvimento da interação social das crianças com seus pares, com ênfase na qualidade e na frequência da apresentação de tais comportamentos.

Mediante a análise dos dados foi possível perceber que as duas crianças com TEA que participaram do estudo apresentaram tendência ao aumento de iniciativas e respostas espontâneas e à diminuição de comportamentos não funcionais. **CONCLUSÕES:** A partir da identificação, leitura e análise dos estudos supracitados concluímos que as pesquisas e o aprofundamento dessas, também são relevantes para o campo educacional. Os estudos deixam claro que há uma pre com a área emocional, que apresentado através da música e o movimento que pode ser através das atividades físicas, afinal a crianças com TEA geralmente têm dificuldade na comunicação verbal, estas propostas seriam outra maneira destas se desenvolveram. Elucidam ainda a necessidade e importância da busca por informações e estratégias pedagógicas ou clínicas que eliminem barreiras que impedem o aluno de se desenvolver nos seus mais variados âmbitos.

Palavras-Chave: TEA, Educação, Saúde.

Referências:

GADIA, C; TUCHMAN, R; ROTTA, N. Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento. **Jornal de Pediatria**, Vol. 80, n. 02, p.594, 2004. LIMA, S.M; LAPLANE, A.L.F. Escolarização de Alunos com Autismo. Revista Brasileira de Educação Especial. V. 22, n. 2, p. 269-284, 2016. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382216000200009>. LOURENÇO, C.C.V; ESTEVES. M.D.L; CORREDEIRA, R. M. N; SEABRA, A.F.T. Avaliação dos Efeitos de Programas de Intervenção de Atividade Física em Indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo. **Revista brasileira de educação especial**. V. 21, n.2, p. 319-328, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000200011>. NASCIMENTO, P.S; ZANON, R.B; NOBRE, J. P.S; JÚNIOR, A.D. D; SILVA, S.S.C. Comportamentos de Crianças do Espectro do Autismo com seus Pares no Contexto de Educação Musical. **Revista brasileira de educação especial**. V. 21, n.1, p. 93-110, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000100007>. ZANON, R.B; BACKES, B.; BOSA, C.A. Identificação dos Primeiros Sintomas do Autismo pelos Pais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, V. 30, n. 1, p. 25-33, 2004. Disponível em: <https://revistaptpt.unb.br/index.php/ptp/article/view/1429/661>.